



Juíza processa blog por texto sobre decisão judicial

O fundador e coordenador da Repórter Brasil, o jornalista Leonardo Sakamoto está sendo processado pela juíza Marli Lopes da Costa de Goes Nogueira, da Justiça do Trabalho do Distrito Federal, por conta de um post no Blog do Sakamoto. O jornalista trouxe o caso a público, nesta quinta-feira (25/10), após ter sido intimado para prestar depoimento em Brasília.

Segundo Sakamoto, a magistrada atendeu pedido de liminar em Mandado de Segurança da Infinity Agrícola. Ele relata que a juíza suspendeu um resgate de trabalhadores "em condição análoga à de escravos" segundo o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho. Posteriormente, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região revisou a decisão da juíza, permitindo que a fiscalização continuasse. Entre os trabalhadores, pessoas das etnias Guarani Kaiowá, Guarani Nhandeva e Terena estavam em uma fazenda de cana em Naviraí (MS).

Na ação, que envolveu também o portal UOL onde o blog é hospedado, a juíza solicitou liminarmente que a matéria e os comentários dos leitores sejam retirados do ar, e que o jornalista não divulgue mais nada relativo à sua reputação sob pena de multa de R\$ 10 mil por dia de descumprimento. Conforme relata no blog, "o valor, a ser estipulado pela Justiça, deve ser o suficiente para que 'desmotive de praticar ilícitos semelhantes em sua atividade de blogueiro e formador de opinião na internet'. Também solicitou que 'diante da natureza dos fatos alegados', o processo corresse em segredo de justiça."

Após tornar o caso público, Sakamoto afirmou que já foi processado inúmeras vezes e sabe as consequências de retratar as dificuldades para a efetividade dos direitos humanos. O jornalista encerrou confirmando o que foi publicado e avisando que não irá retirar o conteúdo. "Reafirmo tudo o que foi apurado com minhas fontes e escrito e não vou retirar nada deste blog voluntariamente", escreveu.

Date Created

25/10/2012